

nhecimento e solidariedade, mal bastando para encobrir o fundo de cobiça e barbárie no qual se assentava aquela fina sociedade. Lixo; nem vale a pena comentar, Stanley, ao que Stanley fungou em sinal de aprovação.

De repente, ficou claro para mim que nós dois morreríamos em breve. Já não se tratava de uma desconfiança, mas de uma certeza. Talvez a carta houvesse desencadeado o processo, porque sempre é necessário um empurrão para familiarizar-nos com esse fato irrefutável; ou talvez o estado lastimável do cachorro. Subitamente, porém, estava decidido, o veredicto fora pronunciado.

Tive de sentar-me num banco para poder suportar essa nova certeza, e pedi a Stanley que se acomodasse a meu lado. Ninguém está vendo, disse a ele ao levantá-lo e colocá-lo a meu lado, pois, por suas próprias forças, ele não era capaz de vencer a altura até o banco. Então, ele deitou sua cabeça quente e ofegante em meu joelho, e eu coloquei minha mão sobre ela; à nossa frente, uma suave e negra escuridão protegia a realidade. Um ciclista passou por nós, sua bicicleta munida de um dínamo cantolante, abastecendo de energia uma lâmpada tremulante. Olhou em nossa direção como se fitasse um casal de namorados.

Devo mesmo viajar até Haifa, a fim de, como Leo sugeriu, separar-me para sempre dele? E quem cuidará de Stanley nesse meio tempo? A faxineira não gostava do cachorro, porque, como ela dizia, não suportava sua baba. Ele que limpe sua própria baba, resmungara ela recentemente. Tal sentimento, claro, era recíproco, pois tampouco Stanley suportava a faxineira, deixando a sala profundamente ofendido quando ela me massageava. Talvez ela não gostasse de Stanley porque ele a tratava como se ela não existisse; nem sequer erguia a cabeça quando ela o xingava ou bufava, o que a enfurecia e a mim, pelo contrário, fazia rir. Eu visitara uma tribo indígena que, quando a colheita era ruim, amarrava os cachorros em estacas e os surrava para, mediante os gândos de dor, expulsar os maus espíritos. Mas o mau espírito dos Sudetos era mais forte do que o velho cão. Nós poderíamos marcar uma viagem de navio, Stanley: ir de trem até a Itália e, depois, de navio até Chipre, numa cabine de luxo para duas pessoas. O custo não importa, pois será sem dúvida nossa última viagem.

Resolvi, então, responder a Leo nesses termos. Como já estava decidido, senti até mesmo algo como uma alegre excitação tomar conta de mim, um sentimento íntimo de concordância com essa sugestão absurda. E Stan-